

O GRUPO DE LUTO COMO UMA EXPERIÊNCIA DE CONFORTO DIANTE DA PERDA

AUTORES

Delion kleber Soares
Elenice Cabral dos Santos
Taynã do Nascimento Costa Moreira

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Unidade Básica de Saúde Jardim Maracá, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

Lidar com a perda de um ente querido é uma experiência emocionalmente desafiadora e complexa, especialmente durante a pandemia de COVID-19, que aumentou significativamente os casos de luto e sofrimento entre as pessoas que perderam seus entes queridos. Diante dessa realidade, a equipe de saúde demonstrou sensibilidade ao abordar essa questão nos espaços da UBS e no território, através de grupos de apoio ao luto. toda manifestação de luto deve ser reconhecida como potencialmente geradora de sofrimento, independentemente da natureza da perda. É quem vive o luto que sabe da importância daquilo que foi perdido para a sua vida.

OBJETIVO

Apoiar os usuários no enfrentamento ao momento de luto, como uma ferramenta de ressignificação para esse período difícil, oferecer um ambiente que traga conforto, compartilhamento de sentimentos e para ajudar na reconstrução e ressignificação da vida após a perda.

MÉTODO

Abordagem qualitativa em que cada encontro é cuidadosamente planejado para explorar temas específicos que estimulam a reflexão. O grupo se reúne semanalmente e é conduzido por profissionais de diferentes áreas da equipe, como psicólogos e assistentes sociais.

RESULTADOS

O grupo acontece uma vez por semana, com média de participação de 8-12 pessoas. As pessoas foram alcançadas pela estratégia e além disso, a participação da equipe multidisciplinar permitiu a abordagem de temas diferenciados. Após a participação no grupo, houveram relatos de redução das questões emocionais, troca de conselhos e experiências e o sentimento de conforto ao participar dos momentos no grupo.

CONCLUSÃO

O grupo de luto é uma poderosa e pertinente ferramenta de apoio e partilha, onde os participantes se sentem acolhidos ao compartilhar o peso dos sentimentos de perda e dor com maior ressignificação.